

Constatou-se que a utilização das imagens do Satélite ERTS-1 através de interpretação adequada, oferece condições singulares para subsidiar o mapeamento geológico e, dos recursos naturais de um modo geral, nos estudos regionais, cujo intervalo de escala se situe entre 1:100.000 e 1:250.000.

GEOLOGIA DA REGIÃO DE FARTURA, SP

VICENTE JOSÉ FÚLFARO (IG/USP)
KENITIRO SUGUIO (IG/USP)

A região de Fartura, SP, está localizada no sul do estado, às margens do Rio Itararé e no flanco norte do grande anfiteatro formado pelo arco de Ponta Grossa. Em menos de 10 km, no sentido norte-sul, expõe-se toda a coluna estratigráfica da bacia sedimentar do Paraná, com sedimentos pertencentes ao Grupo Tubarão na base, aos derrames basálticos da Formação Serra Geral no topo. A serra de Fartura, limite norte da área, é uma escarpa de falha e o limite sul, divisa com o Estado do Paraná, é ocupado pela grande faixa estrutural do Paranapanema.

A unidade estratigraficamente mais inferior da área é constituída por sedimentos pertencentes ao topo da Formação Itararé, com diamictitos e sedimentos portando blocos erráticos de cristalino. São sucedidos por sedimentos do ciclo pós-glacial, Formação Tatuí, com leitos de bentonita. Superiormente colocado, o Grupo Passa Dois, apresenta a Formação Irati com um desenvolvimento da fácies folhelho negro em detrimento de sua fácies calcária, que na região, é extraordinariamente desenvolvida na Formação Estrada Nova, aqui indivisa, sem possibilidade de individualizar-se os seus litossomas bem caracterizados à somente alguns quilômetros ao sul da área. A Formação Estrada Nova é constituída predominantemente por siltitos grosseiros que passam localmente em contato gradacional contínuo a termos calcários, como na localidade de Taguaí, onde uma lente calcária com 6 m de espessura máxima está situada próximo ao seu contato com os arenitos da Formação Pirambóia. Em discordância sobre a Formação Estrada Nova, os arenitos da Formação Pirambóia assentam-se sobre uma superfície fraturada dos Siltitos Estrada Nova, que constituem localmente, um regolito fóssil. A Formação Pirambóia é sucedida pelos derrames da Formação Serra Geral. Os arenitos da Formação Botucatu, somen-

te podem ser identificados com segurança na rodovia para Piraju, onde apresentam-se com grandes estratificações cruzadas de mais de 20 m de comprimento.

A serra de Fartura, denominação local da ampla frente da Serra Geral, é uma escarpa de falha. O contato entre a Formação Estrada Nova e os arenitos da Formação Pirambóia repete-se 60 m mais acima dando essa ordem de grandeza ao rejeito existente somente neste plano de falha. Da mesma maneira, o contato entre a Formação Pirambóia e os basaltos da Formação Serra Geral também repete-se originando a descrição de arenitos intertrapianos e exagerando-se o número de derrames, que ocupam o cume da serra. Em certos trechos da serra, como o de Taguaí para Tejupá, chega-se a ter mesmo inversões estratigráficas, sendo a baixada ocupada por arenitos da Formação Pirambóia e a frente da serra ocupada, na sua parte basal, pelos siltitos da Formação Estrada Nova.

Outra característica da complexidade estrutural da área é dada pela ocorrência de inúmeros diques de diabásio com alinhamento NW, em uma alta densidade de ocorrência que tem sido descritos como *enxames*. Provavelmente esta foi uma das áreas fontes dos derrames basálticos, pois é possível ver estes mesmos diques dirigindo-se para

a frente da serra, cortando os arenitos da Formação Pirambóia e entrando em contato com os derrames basálticos. Um dos diques, ocorrendo entre as localidades de Fartura e Taguaí, possui uma espessura média de 1.000 m e é a maior expressão de relevo da região. A sua intrusão promoveu esforços compressivos, testemunhados por falhamentos de empurrão em que os folhelhos da Formação Irati foram empurrados por sobre os Siltitos Estrada Nova.

O mapa geológico foi levantado com auxílio de fotografias aéreas na escala de 1:25.000 e grande parte da área encontra-se hoje encoberta pelo lago da represa de Xavantes.

A FORMAÇÃO ARROYO GRANDE E AS INTRUSÕES ASSOCIADAS

A. FERNÁNDEZ
F. PECIOZZI

No rebordo setentrional dos terrenos cristalinos que afloram na metade sul do Uruguai, seguindo em parte o curso inferior do rio Yí, se estende uma importante faixa metamórfica denominada Formação Arroyo Grande.